

444

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE MORFINA NAS ATIVIDADES ATP-ADPÁSICAS E DE 5'NUCLEOTIDASE EM MEDULA ESPINHAL DE FILHOTES DE RATOS.

Lauren Naomi Spezia Adachi, Joanna Ripoll Rozisky, Denise Ramos, Rosane Silva, Viviane Alves, Carla Denise Bonan, João José Freitas Sarkis, Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (PUCRS).

Introdução: Existem evidências de que o ATP e a adenosina atuam como moduladores da dor em sistema nervoso central. A antinocicepção produzida pela administração de agonistas opióides μ leva a liberação de adenosina que irá atuar através de receptores A_1 produzindo antinocicepção. **Objetivo:** Avaliar o efeito da administração repetida de morfina com uma dose diária do P8 ao P14, sobre as atividades ATPDásicas e de 5'nucleotidase em sinaptossomas de medula espinhal em ratos no P16, P30 e P60. **Material e Métodos:** Foram utilizados ratos machos Wistar, divididos em dois grupos: controle (C) e Morfina (M), sendo submetidos à administração de salina ou sulfato de morfina (Dimorf® 10 mg/ml) respectivamente, na dose de 5 μ g s.c., na região midi-escapular, do P8 ao P14. Foram realizadas medidas de atividades enzimáticas em sinaptossomas de medula espinhal em P16 (n= 6), P30 (n=5) e P60 (n=4). **Resultados:** Resultados expressos em nmol de Pi liberado/min/mg.prot. (M \pm EPM), analisados pelo Teste t para amostras independentes e considerados significativamente diferentes com $P < 0,05$. Houve diminuição na atividade ADPásica no P16 (C- 82, 5 \pm 1, 6; M-51, 8 \pm 10, 3) e aumento na hidrólise do AMP no P30 (C-6, 57 \pm 1, 16; M-14, 4 \pm 2, 7) ($P < 0,01$ e $P < 0,05$, teste t, respectivamente), sem diferença na hidrólise dos demais nucleotídeos em ambas as idades ($P > 0,05$, teste t). Não houve diferença na hidrólise dos nucleotídeos no P60 ($P > 0,05$, teste t). **Conclusão:** Neste estudo a diminuição observada na atividade de hidrólise do ADP poderia estar envolvida no mecanismo de tolerância à morfina, uma vez que a disponibilidade de adenosina estaria diminuída. Sugerimos que as alterações observadas na hidrólise dos nucleotídeos possam decorrer de mecanismo de adaptação gerado pela administração crônica de morfina.